

Painel das políticas públicas de inclusão escolar em Bagé/RS: tendências e configurações

Autor: Daniel Pigozzo

Orientador: Claudio Roberto Baptista

NEPIE – Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar – FACED

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pesquisa vinculada ao Programa Observatório da Educação – CAPES/INEP



Objetivo

Esta pesquisa analisa o desenvolvimento das políticas de inclusão escolar no município de Bagé/RS e na sua rede municipal de ensino, investigando as transformações relacionadas ao AEE (Atendimento Educacional Especializado) com base no atual contexto nacional.

Metodologia

A pesquisa analisa dados sobre políticas públicas na área da educação especial, contexto histórico da educação inclusiva no município, diferenças entre matrículas nas escolas e presença de alunos com deficiência incluídos na rede de ensino analisada. O trabalho de investigação se desenvolveu predominantemente com base na análise documental, utilizando como fontes trabalhos e materiais acadêmicos, documentos orientadores e dispositivos legais.

Desenvolvimento

Bagé é um município de 121.235 habitantes, sendo que 21.467 estão matriculados na educação básica em redes públicas. Dessas matrículas, 9.541 são da Rede Estadual e 11.926 da Rede Municipal. Quanto à educação especial, vê-se que o município contava, em 2013, com 529 alunos, indicando um aumento em relação ao ano de 2010, quando havia 439 alunos, e um aumento ainda maior comparando com o ano de 2005 (218 alunos). Entre os anos de 2005 e 2013, o aumento no número de matrículas da educação especial é de 142%. Especificamente quanto ao atendimento educacional especializado e à implantação de salas de recursos, há um aumento de 87% no número de salas de recursos no período de 2005 a 2013, passando de 23 para 43 salas.

Figura 1 – Gráfico – Evolução do número de matrículas - AEE em Bagé - RS.

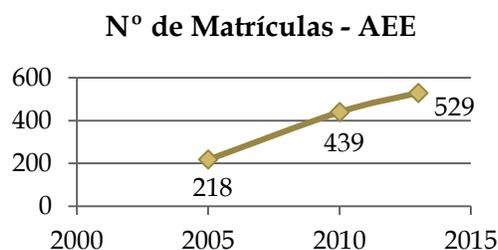
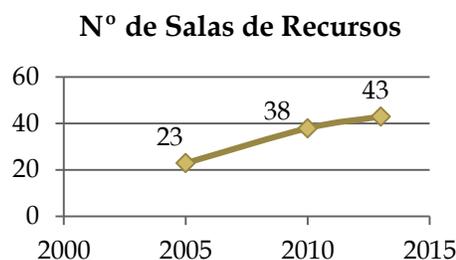


Figura 2 – Gráfico – Evolução do número de salas de recurso - AEE em Bagé - RS.



Considerações finais

Com base na presente análise, percebe-se que o município tem avançado consideravelmente na implementação de políticas de inclusão, considerado o aumento significativo do número de matrículas de alunos da educação especial na rede municipal de ensino, em classes comuns, além da criação de novas salas de recursos.